

## PNEUMOLOGIA HOSPITALAR: QUEM SÃO NOSSOS PACIENTES?

*Gabriela Cersozimo Maia; Marcela Rodrigues Nader Tavares; Mariana Carneiro Lopes;  
José Gustavo Pugliese de Oliveira;*  
*UERJ;*

Autor principal: Gabriela Cersozimo Maia

**INTRODUÇÃO** A compreensão do perfil clínico-epidemiológico dos pacientes internados em uma enfermaria especializada de um hospital universitário contribui para o aprimoramento da assistência, da formação profissional e da gestão hospitalar. Permite também compreender melhor as demandas clínicas e epidemiológicas enfrentadas pelos serviços hospitalares, fundamentais para o planejamento assistencial e acadêmico. **OBJETIVO** Avaliar o perfil clínico-epidemiológico dos pacientes internados na enfermaria de pneumologia do Hospital Universitário Pedro Ernesto (HUPE), no Rio de Janeiro, no primeiro semestre de 2025, com ênfase nos principais grupos diagnósticos. **MÉTODO** Trata-se de um estudo transversal, retrospectivo e descritivo, baseado na revisão de prontuários eletrônicos dos pacientes internados na enfermaria de pneumologia do HUPE, no período de 01 de janeiro a 30 de junho de 2025. Foram incluídos no estudo 70 pacientes. Foram analisadas variáveis como idade, sexo, diagnóstico clínico (agrupado em categorias principais de doenças), e tempo de internação. Pacientes com ausência de informações em alguma das variáveis foram excluídos das respectivas subanálises. **RESULTADOS** Foram incluídos 70 pacientes. A idade média foi de 61,3 anos (24 a 89 anos). O tempo médio de internação foi de 11,9 dias. Os principais grupos clínicos, representando 90% dos pacientes da enfermaria do período analisado foram: Grupo Diagnóstico Nº de Pacientes Tempo Médio de Internação Oncologia 28 9,7 dias Interstício 14 12,8 dias Supurativo 15 17,1 dias Hipertensão Pulmonar 6 15,5 dias **CONCLUSÃO** Os resultados obtidos demonstram um predomínio de pacientes do sexo masculino, caracterizados como adultos de meia-idade. Adicionalmente, identificou-se que a principal causa de internação está relacionada à causas ou suspeitas oncológicas. O tempo de internação foi considerável, refletindo a complexidade clínica desses quadros. Essas informações são cruciais para a compreensão das demandas clínicas e epidemiológicas na enfermaria de pneumologia de um hospital universitário no Rio de Janeiro. Tal entendimento permitirá um planejamento assistencial mais eficaz, visando a otimização dos desfechos clínicos.

**Palavras-chave:** Pneumologia, Perfil epidemiológico, Internação hospitalar, Hospital universitário, Diagnóstico clínico.